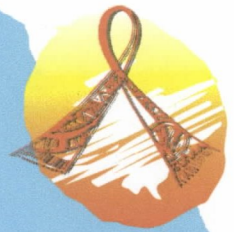




Gilberto Gil

Aquel Huevo





COMISSÃO ORGANIZADORA



Comissão Organizadora

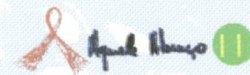
A Comissão Organizadora é constituída por:

- Naguib Elias Abdula
- Stewart Sukuma
- Dr. Ussumane Aly Dauto
- Dr. Mussagy Jeichande
- Luis Moreira
- Fernando Couto

Este é um espectáculo que gostaríamos que ficasse na memória daqueles que o assistirão não só pela grandiosidade da causa mas também pela qualidade a ele auferida. Por isso mesmo a comissão organizadora decidiu convidar outros parceiros para potencializar cada área que compõe o evento. Por isso a coordenação integra uma equipa de produção que determina, dentro das suas áreas de acção, a melhor forma de proporcionar um bom espectáculo ao público assistente.

Fazem parte da Equipa de Produção:

- Luís Simão (Aquele Abraço) Coordenador
- Tiago Fonseca (Golo)
- Dr. Pimpão
- Luís Moreira / Izidine Faquirá
- Arsénio Langa (TVM)





Publicidade



- A Publicidade d' **"Aquele Abraço"** passará nas Televisões locais durante oito dias consecutivos seis vezes por dia. Esta publicidade em forma de anúncio TV terá a duração de 30" e constará nele para além do nome dos artistas, os patrocinadores presentes neste evento.
- Uma Conferência de Imprensa será organizada com todos os órgãos de informação no sentido de divulgar o objectivo deste projecto e os nomes das empresas e instituições serão sempre mencionados e estarão presentes por detrás da mesa dos organizadores do evento de modo que apareçam nas imagens gravadas ou fotografadas.
- A publicidade estará presente no Jornal Notícias sob forma de anúncio A2 num tamanho considerável de modo a causar o impacto desejado durante oito dias.
- A Rádio Moçambique e a 9FM serão o veículo que durante uma semana transportarão toda a publicidade em forma de Spot Radiofónico onde os nomes dos patrocinadores serão também mencionados .
- No local dos espectáculos a publicidade estará presente, no palco, camarins, mesas e em todos os lugares que justifiquem e com maior destaque para as empresas que dispensem maior atenção a este evento.

Publicidade



Perspectiva



Perspectiva

Perspectiva



Resultados Imediatos/Benefícios

Com a participação especial de Gilberto Gil neste evento esperamos não só elevar a música moçambicana a um nível superior como também efectivar uma recolha considerável de apoios para o combate ao HIV/SIDA.

Futuro

Pensamos que é a primeira semente de muitas que ainda vamos lançar para que a cultura seja realmente uma base com raízes para sustentar o desenvolvimento no nosso país. Para que os laços estre os povos se estreitem cada vez mais.

É nossa intenção, ainda no âmbito deste projecto, gravar um CD/DVD onde músicos moçambicanos e Gilberto Gil seriam protagonistas. Para que este sonho se torne realidade precisamos de todo apoio que V.Excia certamente irá dar. **"Aquele Abraço"**



Ontem, Hoje e Amanhã.

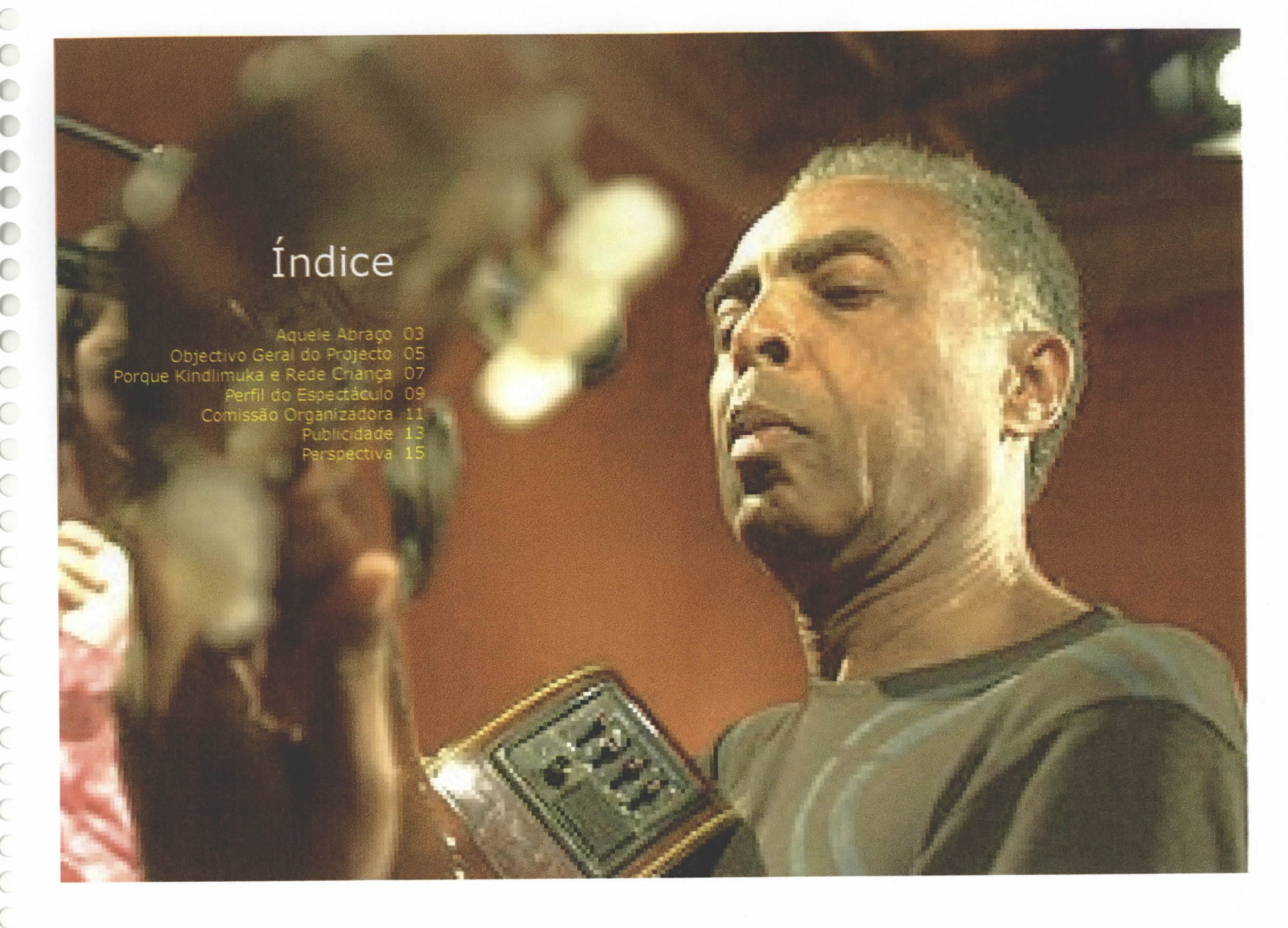
Arte

Hoje



Espaço Artístico
Av. 10 de Novembro, 622 Maputo
Tel. 258.1.304839 - Fax. 258.1.304838
Cel. 082.414166
e-mail: espacoartistico@tvcabo.co.mz

Com o Patricinio



Índice

| | |
|----------------------------------|----|
| Aquele Abraço | 03 |
| Objectivo Geral do Projecto | 05 |
| Porque Kindlimuka é Rede Criança | 07 |
| Perfil do Espectáculo | 09 |
| Comissão Organizadora | 11 |
| Publicidade | 13 |
| Perspectiva | 15 |

“AQUELE ABRAÇO”

Gilberto Gil em Moçambique



“AQUELE ABRAÇO”

Gilberto Gil em Moçambique

A música é inquestionavelmente um poderoso meio de comunicação e de interacção entre os povos, nações, estados e gentes das mais variadas culturas e das mais variadas latitudes. A música ganha o seu expoente máximo não só como transmissor de valores culturais mas essencialmente se se transforma num veículo de profundo alcance humanístico e social. Uma das formas mais práticas para se alcançar a nobreza destes objectivos são os espectáculos musicais. É por isso que se propõe um espectáculo musical singular, continuando uma tradição cultural já adquirida de colocar a música ao serviço da causa humanitária como é a prevenção e luta contra o HIV/SIDA.

Dada a magnitude desta pandemia no nosso país, aprez-nos verificar que há um concenso cada vez maior no meio artístico, de congregar esforços para fazer face a este grande desafio que hipoteca o nosso desenvolvimento e convivência social. Assim, salientamos que “A Quinta no África” acordou em associar-se ao “Espaço Artístico” numa nova iniciativa com vista a realização de um espectáculo musical no próximo mês de Abril.

O Espaço Artístico, (Academia de Artes) através do projecto “1 Artista 1 Gesto”, liderada pelo artista plástico Naguib e pelo músico Stewart Sukuma, tem levado a cabo vários workshops de pintura e música em várias escolas do nosso país, em que a mensagem principal é a prevenção, a mudança de comportamento e a luta contra a discriminação e estigmatização.

O HIV/SIDA é um problema que se tornou uma prioridade nacional, sobre o qual se tornou obrigatório que cada um de nós dê tudo o que estiver ao seu alcance, no sentido de cultivar uma atitude de mudança de comportamento.

Assim, o “Espaço Artístico” e “A Quinta no África” propõem-se apresentar o seguinte projecto:





Objectivo Geral do Projecto

OBJECTIVO GERAL DO PROJECTO



OBJECTIVO GERAL DO PROJECTO

Sabendo de antemão que só com muito trabalho e empenho se alcançam vitórias, o Espaço Artístico viu-se recompensado com a visita de Sua Excelência o Ministro da Cultura do Brasil **Gilberto Gil**, ao Café com Letras no dia 4 de Novembro de 2003, onde este músico partilhou o mesmo palco e as mesmas músicas com artistas locais.

Movido pelo calor humano, fraternidade e identidade sócio-cultural, Gilberto Gil comprometeu-se a emprestar a sua estatura humana e musical, ao voltar a Moçambique e participar em dois espectáculos em Maputo ao lado de artistas moçambicanos.

A visita de Gilberto Gil a Maputo para além de se inserir dentro de um programa oficial onde estarão presentes Ministros da Cultura da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, vai também gerar um intercâmbio cultural entre Moçambique e Brasil através da música em que a temática principal será a luta contra o HIV/SIDA.

“Aquele Abraço”



Porquê Kindlimuka e Rede da Criança ?





PORQUÊ KINDLIMUKA E REDE CRIANÇA?

Porque Kindlimuka é uma organização que congrega maioritariamente pessoas que vivem positivamente com o HIV/SIDA, podendo fazer parte dela qualquer indivíduo que se disponha a seguir os objectivos por ela traçados. A face visível do HIV/SIDA que corajosamente e sem preconceitos luta contra este flagelo que nos corrói. Kindlimuka merece o respeito de todos nós, pois é uma referência nacional e internacional incontornável.

O principais objectivos desta organização são a luta contra a discriminação e estigmatização daqueles que vivem com o vírus e não só, como também apoiá-los na sua reintegração na sociedade.

Porque **Rede Criança** é uma organização que acolhe crianças orfãs de pais vítimas desta implacável doença e, quantas vezes, também elas portadoras do fatal vírus.

Estas duas organizações atravessam momentos difíceis e não precisamos de enfatizar o quão necessário é o apoio de todos nós no sentido de tornar a vida dos que delas fazem parte mais suportável, já que a discriminação é patente nesta sociedade que ainda não encontrou a melhor forma de conviver com o flagelo.



Perfil do Espectaculo





Perfil do Espectáculo

Perfil do Espectáculo

Pretendemos apresentar dois espectáculos:

O primeiro espectáculo terá lugar no recinto do relvado do "Espaço Artístico", para 2000 pessoas.

Neste espectáculo para além de Gilberto Gil, desfilarão Stewart Sukuma Mingas e Eyuphuro acompanhados pela banda Omuhipiti e Nondje

O segundo espectáculo vai ocorrer no mesmo recinto para cerca de 5000 pessoas, onde o bilhete será acessível ao cidadão com

rendimento precário de forma a dar igual oportunidade aos nossos concidadãos não só para conviver com o Gilberto Gil, bem como proporcionar-lhes momentos para também contribuírem para esta justa causa.

Neste espectáculo para além de Gilberto Gil desfilarão Stewart Sukuma, Mingas e Eyuphuro

Gilberto Gil far-se-á acompanhar de uma banda composta por Sérgio Chiavazolli na guitarra, Gustavo di Dalva e Marcos Suzno